

Programa de Pós-Graduação em Educação

Mestrado e Doutorado

BOLETIM PPGEDU UCS

Edição de Verão 2024



Alta Tensão

**eu gosto dos venenos mais lentos
dos cafés mais amargos
das bebidas mais fortes
e tenho
apetites vorazes
uns rapazes
que vejo passar
eu sonho
os delírios mais soltos
e os gestos mais loucos
que há
e sinto
uns desejos vulgares
navegar por uns mares
de lá
você pode me empurrar pro precipício
não me importo com isso
eu adoro voar.**

Bruna Lombardi

O perigo do dragão. Rio de Janeiro: Editora Record. 1984.

NESTA EDIÇÃO

| | |
|----------------------------------|-----------|
| EGRESSOS PELO MUNDO..... | 2 |
| DICA DE FILME..... | 7 |
| DICAS DE LEITURA..... | 10 |
| EVENTOS..... | 33 |
| DOSSIÊS E CHAMADAS..... | 35 |
| GRUPOS DE PESQUISA..... | 38 |
| MOMENTO DESCONTRAÇÃO..... | 39 |

EGRESSOS PELO MUNDO

VIVÊNCIAS, REFLEXÕES E NOTÍCIAS



POR GABRIELE VIEIRA NEVES

Olá! Meu nome é Gabriele Vieira Neves e vou contar para vocês um pouco da trajetória acadêmica que me levou até o PPGEDU da UCS e os novos caminhos que minha passagem pelo Programa me possibilitaram trilhar.

Minha trajetória acadêmica na Universidade de Caxias do Sul começou no ano de 2004 com o ingresso no curso de Licenciatura em História. Assim como grande parte dos estudantes universitários brasileiros, precisei aprender a conciliar trabalho diurno e estudos noturnos para me manter estudando. No ano seguinte ao ingresso no curso de História, fui contemplada com uma bolsa integral de estudos do Programa Universidade para Todos - PROUNI. Com a bolsa, pude finalizar minha formação em menos tempo, e priorizar escolhas profissionais que não fossem necessariamente as mais bem remuneradas no momento, mas que me trouxeram grandes aprendizados.

Comecei a vida profissional na própria Universidade, como estagiária na Pró-reitoria de Extensão. Atuei em programas e projetos sociais da UCS, tais como, os Programas de Ação Comunitária e Cidadão do Século XXI. Foi também na Pró-reitoria de Extensão que tive meu primeiro contato com surdos, atendendo o público que buscava o programa de Libras - Língua Brasileira de Sinais - e do contato com colegas estagiárias surdas. Aprender a língua de sinais logo se tornou um desafio e um projeto de vida. Todos os dias minha colega Jaqueline Zanchin, hoje egressa e primeira pedagoga surda formada pela UCS, me ensinava cinco sinais em Libras. Ao longo de alguns meses já tinha um vocabulário que me permitia me comunicar cada vez melhor com o público surdo. Comecei, então, a fazer cursos de extensão em Libras e a participar de cursos voltados para a comunidade oferecidos pela escola Helen Keller.

EGRESSOS PELO MUNDO

VIVÊNCIAS, REFLEXÕES E NOTÍCIAS

Com a chegada dos estágios curriculares do curso de Licenciatura História, tive a oportunidade de observar e ministrar aulas na escola Helen Keller, nos anos iniciais do ensino fundamental e no ensino médio. Finalizado o estágio, ingressei como professora contratada no ensino médio, onde ministrei disciplinas como História, Sociologia, Filosofia e Ensino Religioso. A esta altura, minha rotina se dividia entre o trabalho diurno no Programa de Integração e Mediação do Acadêmico - PIMA, da UCS, a finalização do curso de História e o trabalho noturno na escola Helen Keller. Também neste período de final de curso, descobri minha outra paixão: a pesquisa acadêmica.

Foi a partir do Curso de Extensão “Escola e Pesquisa: um encontro possível”, coordenado pela professora Nilda Stecanela, que me descobri como pesquisadora na área da educação. Descoberta essa, que se consolidou com minha participação como bolsista voluntária no Observatório de Educação Infâncias e Juventudes da UCS, também coordenado pela professora Nilda.

Ao final do curso de história e com o crescente entusiasmo por pesquisar, me inscrevi na seleção para a segunda turma do curso de Mestrado em Educação da UCS. Juntei as três áreas de interesse que me moviam no momento: a história, a educação e os surdos. Apresentei então um projeto sobre a história da Educação de Surdos em Caxias do Sul e ingressei no PPGEDU na linha de pesquisa de história e filosofia da educação.

Na época, ainda não havia uma linha de pesquisa e nem docentes no programa que estudassem sobre educação de surdos e seus processos históricos. Desta forma, além da orientação do professor Evaldo Antonio Kuiava que gentilmente me recebeu no PPGEDU, mesmo não sendo sua área de pesquisa, pude contar também com o apoio e as interlocuções teóricas das professoras Cláudia Alquati Bisol e Carla Beatriz Valentini. Tanto a professora Cláudia, quanto a professora Carla, pioneiras nos estudos sobre educação de surdos em Caxias do Sul, foram minhas referências na área dos Estudos Surdos, e grandes incentivadoras da minha pesquisa e da minha atuação docente com surdos. Sou muito grata pelos aprendizados e apoio que ambas me ofereceram. Assim como, sou grata pelo apoio dos colegas de curso e professores com quem partilhava as leituras e escritas da dissertação, em especial à professora Zita Canutto, aos professores Jayme Paviani e Vanderlei Carbonara, e à colega Verónica Zevallos.

Foi durante o curso de mestrado que também assumi mais dois grandes desafios: a docência no ensino superior na UCS e o ingresso no serviço público, como professora efetiva na rede municipal de ensino de Caxias do Sul. Foram quase sete anos ministrando disciplinas de Libras nos diversos cursos e campi da UCS. Realizava viagens semanais à Vacaria, Bento Gonçalves, Farroupilha, Canela além das aulas que ministrava nos cursos de licenciatura no Campus de Caxias do Sul. A rotina de viagens semanais, mais a docência para surdos nos anos iniciais do ensino fundamental e os estudos do mestrado, era dividida com viagens de estudo, apresentação em congressos nacionais e internacionais, publicações de artigos e estudos de língua estrangeira. Foram anos de muito trabalho e estudo, mas até hoje me lembro com muito carinho, pois talvez tenham sido os anos de maiores aprendizagens pessoais e profissionais na minha trajetória.

Com o fim do mestrado, a rotina não se tornou menos intensa. Continuei atuando como docente na UCS, agora também em disciplinas de formação básica (Universidade e Sociedade). Como ainda não tínhamos o doutorado em educação na instituição, e minha rotina de trabalho não permitiria que fosse estudar fora, optei por continuar estudando em nível de especialização. Cursei Psicopedagogia Clínica e Institucional, também na UCS, onde defendi minha monografia sob orientação da professora Carla Valentini.

No ano de 2015, após uma viagem de estudos à Índia, retornei decidida a reorientar minha carreira, “pegar” mais leve no trabalho e nos estudos. Neste mesmo ano, abriu o concurso para docentes no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC. Para minha surpresa, havia vagas para o Câmpus Palhoça Bilíngue, a primeira (e única) unidade da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na modalidade bilíngue - Libras/Português. O IFSC Palhoça trouxe para o cenário brasileiro uma política de ensino, pesquisa e extensão que busca viabilizar a efetiva interação entre surdos e ouvintes no campo educacional e profissional. O Câmpus articula o ensino, a pesquisa e a extensão a partir dos itinerários formativos de multimídia e educação bilíngue, ofertando cursos de diferentes níveis e modalidades de ensino. Fui aprovada no concurso, e em dezembro de 2015, tive que tomar a difícil decisão de deixar a escola Helen Keller e a UCS, além de morar longe da família.

Me mudei para Palhoça com meu companheiro e cá estamos desde então. Os primeiros anos foram naturalmente de adaptação, novo clima, novas formas de trabalhar e se relacionar. No Campus Palhoça comecei atuando com turmas de surdos e com turmas de ouvintes de ensino médio técnico integrado na área de Comunicação Visual. Logo ingressei como docente no curso de Especialização em Educação de Surdos: Aspectos Políticos Culturais e Pedagógicos, no Curso Superior de Produção Multimídia e no recém criado Curso de Pedagogia Bilíngue Libras-Português. Com uma vida mais tranquila e uma carga horária de trabalho mais equilibrada, pude pensar novamente em voltar a estudar. Passei na seleção do doutorado em Ciências da Linguagem na Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, na linha de pesquisa de linguagem e cultura, onde comecei a pesquisar sobre as produções culturais surdas, mais especificamente, sobre as políticas das imagens surdas.

Consegui afastamento remunerado do trabalho no IFSC para realizar os meus estudos, o que propiciou, além de me dedicar integralmente à pesquisa, realizar um intercâmbio de estudos na Universidade de Coimbra - Portugal, onde cursei disciplinas do curso de História da Arte. Para além das aulas na universidade de Coimbra, que me auxiliaram muito nos aspectos metodológicos dos estudos de iconografia e iconologia, pude realizar viagens de estudo pela europa, conhecer grandes museus e obras arquitetônicas que até então só conhecia pelos livros. Foi uma experiência muito enriquecedora. Voltei ao Brasil em 2020, com o começo da pandemia e defendi minha tese de doutorado em 2021.

Meu retorno às atividades laborais foram de redescoberta da paixão pela pedagogia e pela educação de surdos. Tive a oportunidade de passar a atuar exclusivamente nos cursos de educação bilíngue (Pós-graduação em Educação de Surdos e Pedagogia Bilíngue), nos quais passei a orientar trabalhos de conclusão de curso, orientar estágios curriculares e ministrar disciplinas na área de ensino de História e História da Educação. Foi um reencontro com a minha formação e a possibilidade de contribuir com a educação de surdos e com a formação de formadores a partir dos saberes docentes que construí ao longo dos anos na atuação no ensino superior e na educação básica.

Nos últimos anos tenho pesquisado e publicado na área de ensino de História para surdos nos anos iniciais do ensino fundamental. Meu último projeto de pesquisa, que desenvolvo em parceria com uma colega pedagoga bilíngue é intitulado “Ensino de História, alfabetização e letramento na educação de surdos: contribuições da Pedagogia histórico-crítica para produção de materiais didáticos bilíngues.” Também venho coordenando cursos de formação continuada na área da educação bilíngue para professores em parceria com a SECADI/DIPEBS Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão - Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos, do Ministério da Educação.

O próximo ano será de pausa no trabalho e nos estudos para me dedicar exclusivamente aos cuidados da minha filha Carolina, que chegará ao mundo daqui a algumas semanas. Imagino que meu retorno será cheio de desafios e das incertezas de conciliar a docência, a vida acadêmica e o maternar... mas estou com o coração ainda mais cheio de esperança e de vontade de fazer a diferença na vida das pessoas através da educação, formando professores e novos pesquisadores na área que escolhi trilhar, a educação de surdos.

Quando comecei a escrita do texto, pensei que não teria muito a dizer, e aqui estou, com quase cinco páginas de histórias. Quero finalizar o convite da querida colega Fernanda Zanatta, com quem me reencontrei nas curvas deste percurso acadêmico e que gentilmente me convidou a contribuir com esse espaço de memórias do PPGEDU. Obrigada pela oportunidade de relembrar minha trajetória e compartilhar com a comunidade acadêmica um pouco do que tenho feito nos últimos anos. Um forte abraço,

Gabriele

DICA DE FILME

por Elisângela Cândido da Silva Dewes

CENTRAL DO BRASIL

DIREÇÃO WALTER SALLES
ESCRITO POR JOÃO EMANUEL
CARNEIRO E MARCOS BERNSTEIN



Espero não decepcionar os leitores da coluna com a minha escolha, que não é uma obra no suporte material do livro, mas que igualmente é um convite para uma viagem a emoções, a partir de outra linguagem: a do cinema. Uma escolha pensada no sentido de possibilitar uma viagem tão sensível e intensa, quanto pode ser a leitura de um livro. Assim, a dica é a do longa brasileiro “Central do Brasil”.

Escrevo da posição de espectadora, não busco esmiuçar detalhes e propor análises fundamentadas em teoria. O filme que foi lançado no ano de 1998, parte de uma experiência sensorial, que possibilitou um carrossel de emoções. O roteiro, uma ficção, mas que pelo tom realista em diferentes trechos, poderia ser confundido com um documentário, apela para imagens que culturalmente descrevem, ou estereotipam uma parcela representativa da população brasileira. Narra a história de gente simples, que entre perdas e separações, sonha, sofre, se alegra, mantém a esperança.

DICA DE FILME

São narrativas de personagens que facilmente podem ser identificados em histórias de sujeitos que nos chegam no dia-a-dia, como a do menino Josué, interpretado pelo ator Vinícius de Oliveira, que realiza uma busca pelo pai que não conheceu. Também porque apresenta diferentes matizes do Brasil - das particularidades da cidade grande, as características de uma vida no interior, aborda temas sociais: educação, migração, violência, pobreza, religião, etc.

A conexão com o tema educação se dá a partir de dois pontos: o analfabetismo e o professor. Que são articulados no enredo da professora aposentada de nome Dora, interpretada pela atriz Fernanda Montenegro, que na história trabalha escrevendo cartas para pessoas analfabetas a fim de complementar a sua renda. Sujeitos que transitam pela estação de trem "Central do Brasil", situada no coração do Rio de Janeiro, e que recorrem a ajuda da docente para conseguir expressar sob a forma escrita a saudade, conquistas, sofrimentos, alegrias, angústias.

Um filme ainda atual. Retratou um Brasil no final do século XX, em que no ano de 1996 possuía mais de 15 milhões de pessoas analfabetas, com idade superior a 15 anos - cerca de 14% da população (INEP, 2000). Se pensarmos que quase 30 anos depois, o Brasil tem uma população de 10 milhões de analfabetos, com mais de 15 anos, o que representa, 5,6% da população (IBGE, 2023), o tema se atualiza. Um número expressivo, que pode ser atribuído, entre outras causas, pelas condições materiais e políticas, como também pela mentalidade pedagógica, justificado em uma descontinuidade das políticas de educação no país (SAVIANI, 2008).

Mas, voltemos ao filme, que foi escrito por João Emanuel Carneiro e Marcos Bernstein, e que teve a direção do cineasta Walter Salles, uma das obras cinematográficas nacionais mais aclamadas pela crítica, recebeu indicações internacionais em festivais de cinema, como de melhor filme estrangeiro e melhor atriz no Oscar de 1999; melhor filme estrangeiro e melhor atriz no Globo de Ouro de 1999; e ganhou os prêmios, Urso de Ouro como melhor filme e Urso de Prata como melhor atriz, no Festival de Berlim de 1999 (Labaki, 1998).

DICA DE FILME

A história de Dora e Josué é fortalecida pela sinergia entre a veterana Fernanda Montenegro, com uma atuação sublime; e o aspirante a ator, Vinícius de Oliveira, que foi descoberto pela equipe do filme em um aeroporto do Rio de Janeiro, trabalhando como engraxate, e depois de enfrentar o teste com outros 500 meninos, ratificou a escolha do diretor com uma performance sensível (RollingStone, 2022).

A história de Dora e Josué se desenrola durante a jornada que foi empreendida pelos personagens em um trajeto rumo ao nordeste, evidenciado na diversidade geográfica e cultural dos diferentes cenários utilizados como locação. Além de ser uma obra que nos inspira a apreciar o Cinema Nacional, "Central do Brasil" é um chamado para a reflexão sobre a conjuntura social em diferentes tempos - as posições e condições humanas, empatia, acolhimento, solidariedade, palavras que deveriam estar sempre próximas da educação em suas diferentes dimensões.

Referências

Central do Brasil. RollingStone. Cinema. 05 de março de 2022. Disponível em: <https://rollingstone.uol.com.br/cinema/central-do-brasil-vinicius-de-oliveira-o-josue-foi-convidado-para-filme-enquanto-era-engraxate-em-aeroporto-entenda/>. Acesso em: 11 de novembro de 2023.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Diagnóstico da situação educacional de jovens e adultos / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. - Brasília : O Instituto, 2000. 60p. : il. tab.

LABAKI, Amir. Central do Brasil ganha 48º Festival de Berlim. Folha Uol. 23 de fevereiro de 1998. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq23029803.htm>. Acesso em: 11 de novembro de 2023.

SAVIANI, Demerval. Desafios da construção de um sistema nacional articulado de educação. Adaptado da palestra proferida no "Ciclo de debates: a articulação entre a educação básica e a educação profissional - contribuições para a I Conferência Nacional de Educação Básica", realizado na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fiocruz, Rio de Janeiro, em 5 de março de 2008.



DICAS DE LEITURA

A seção Dicas de Leitura tem como objetivo compartilhar alguma obra significativa em nossa experiência enquanto pesquisadores.

Nessa edição compartilhamos nossa dica trazendo algumas obras lançadas ao longo de 2023, fruto das pesquisas, dos estudos nas disciplinas ofertadas e dos grupos de estudos do Programa.

O espaço está aberto tanto para os professores quanto para os discentes e egressos. Para contribuir com a divulgação de obras, nosso contato é

boletimppgeducs@gmail.com

DICAS DE LEITURA

POR FERNANDA RODRIGUES ZANATTA



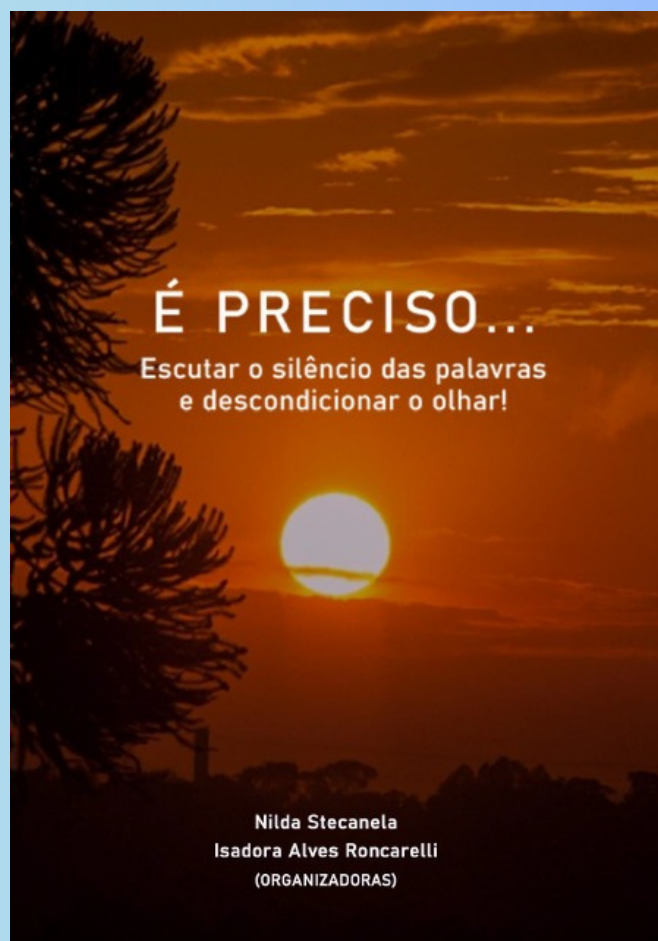
O e-book *Caleidoscópio da História da Educação* é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória (GRUPHEIM). Essa é a 3ª edição e é uma organização dos integrantes do grupo, sendo discentes e egressos do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul e demais convidados. A obra, conta com 9 capítulos e apresenta as pesquisas desenvolvidas na linha da História da Educação, em nível nacional e internacional, divulgando as pesquisas, bem como promovem os objetos de pesquisa que contribuem para a consolidação do campo a partir da divulgação dos conhecimentos produzidos.

DICAS DE LEITURA

POR: ISADORA RONCARELLI

O livro *É PRECISO... Escutar o silêncio das palavras e descondicionar o olhar!* Faz parte da coleção Práticas de Pesquisa, que contém também os livros "APRENDER COM O OUTRO: interlocução de saberes nos 15 anos do PPGEDU/UCS", "Universos do Olhar", "Direito à Educação e Direitos Humanos: leituras, estudos e escritas" além do 5º volume que está sendo produzido "Balanços da docência", todos contendo escritas geradas a partir de práticas de pesquisas em disciplinas do PPGEDU/UCS.

O livro *É PRECISO...* é o resultado da prática de pesquisa realizada na disciplina Seminário Especial Educação e cotidiano: pressupostos teóricos e metodológicos ministrado pela professora Nilda Stecanela e é composto por textos que demonstram o olhar atento dos pesquisadores aos acontecimentos do cotidiano, trazendo a descrição e a análise das observações realizadas em uma prática de observação de diferentes espaços da nossa Universidade. É um convite para os leitores escutarem o silêncio das palavras e descondicionarem seus olhares no cotidiano de suas vidas.



DICAS DE LEITURA

POR: ANDRÉA WAHLBRINK



Este livro integra a Coleção Práticas de Pesquisa, organizada pela professora Nilda Stecanela no âmbito de suas aulas na graduação e pós-graduação, a qual é composta pelas seguintes publicações:

Volume 01 - Universos do olhar: coletânea de registros etnográficos

Volume 02- É preciso... escutar o silêncio das palavras e descondicionar o olhar da observação

Volume 03 - Direito à educação e Direitos Humanos: leituras, estudos e escritas

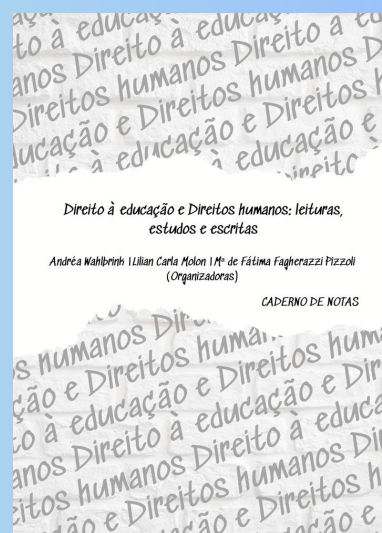
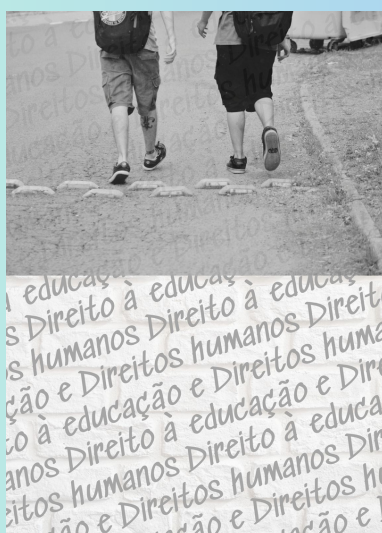
Volume 04 - Aprender com o Outro: interlocução de saberes nos 15 anos do PPGEDU/UCS

O livro Aprender com o Outro: interlocução de saberes nos 15 anos do PPGEDU/UCS acolhe um olhar múltiplo para as dissertações e teses produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, ao longo dos seus 15 anos de existência, completados em abril de 2023. A partir da prática de pesquisa desenvolvida em Seminário de Tese I, ministrada no primeiro semestre de 2023, pela professora Nilda Stecanela. Neste momento os estudantes de doutorado contribuíram para a construção do corpus de análise, adentrando em cada trabalho produzido ao longo da história do programa, observando e extraindo elementos para perceber as tendências das pesquisas realizadas. Proporcionando espaço/tempo para reflexão sistemática sobre as teses e dissertações defendidas; considerando a problemática abordada, o objeto de investigação, o estado da questão, as categorias centrais de análise e os procedimentos de pesquisa. Para o desenvolvimento do olhar da observação, para dentro e para fora, sustentados pelos referenciais teóricos que nutriram a reflexão sobre a pesquisa em educação, ao longo de 15 encontros presenciais.

DICAS DE LEITURA

POR: ANDRÉA WAHLBRINK

Organizado por Nilda Stecanela e Maria de Fátima Fagherazzi Pizzoli, o livro inaugura o primeiro volume da Coleção Práticas de Pesquisa, cujo objetivo é promover a sistematização de reflexões produzidas no âmbito de atividades desenvolvidas em disciplinas, seminários ou minicursos. A obra apresenta uma coletânea de registros etnográficos que integraram uma das unidades de aprendizagem do Seminário de Metodologia de Pesquisa em Educação, ministrado há mais de uma década no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul. A intenção não foi fazer uma etnografia na pesquisa em educação, mas promover o desenvolvimento de sensibilidades em pesquisadoras/es em formação, no que tange à educação do olhar da observação, ou seja, nos dizeres de Madalena Freire Wefort, relaciona-se à “educação do olhar”. A turma, ocorrida no primeiro semestre de 2022, foi convidada a aprendizagem do olhar, ao desenvolvimento do olhar para além do ver, do escutar para além do ouvir, cujos fundamentos são expressos nos excertos do texto O olhar viajante (do etnólogo), de Sérgio Cardoso, publicado no livro O Olhar, organizado por Aducci Novaes, pela editora Companhia das Letras (1988). Assim, a coletânea de vinte e oito textos publicados testemunha a simplicidade e a grandiosidade da vida cotidiana e o valor do encantamento das coisas simples. Referência: STECANELA, Nilda; PIZZOLI, Maria de Fátima Fagherazzi. (Orgs). Universos do Olhar. Veranópolis: Diálogo Freiriano, 2022. (Coleção Práticas de Pesquisa, v, 1.). ISBN: 978-65-87199-91-7



DICAS DE LEITURA

POR FERNANDA RODRIGUES ZANATTA

O E-book "*Feito à mão - Percursos, narrativas e memórias de pesquisadoras (es)*", foi lançado pela Editora Educs. A obra é fruto da disciplina de Seminário de Tese III, do primeiro semestre de 2023, que foi ministrada pela professora Flávia Brocchetto Ramos e reúne as trajetórias e reflexões de discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação sobre o seu percurso como pesquisadoras(es). O título sugere que a obra apresenta aos leitores "uma escrita única, singular, 'feita à mão', artesanal, no sentido de lembrar e estruturar nosso caminhar em diferentes tempos e espaços."

São 17 narrativas de alunas(os) / pesquisadoras(es) do doutorado em Educação, que trazem à memória suas experiências e contam suas trajetórias vividas no percurso de constituírem-se pesquisadoras(es).

A professora Flávia Brocchetto Ramos escreve o prefácio e o posfácio é assinado pela professora Nilda Stecanela. A obra está disponível pelo site da Educs.



DICAS DE LEITURA

POR PROF^a DRA ELIANA RELA

LANÇAMENTO DO VOLUME 14 DA COLETÂNEA EDUCATIO

Como o título anuncia, o volume 14 da Coletânea Educatio é um convite para celebrar os 15 anos do PPG Edu-UCS produzido a partir de um conjunto de relatos baseados em memórias narradas e resultados de pesquisas que, no seu conjunto, oferecem uma experiência de leitura das trajetórias vivenciadas pelos professores e estudantes do Programa. A celebração de 15 anos marca a jovem história de um Programa de Pós-Graduação que alcançou a maturidade da oferta dos cursos de Mestrado e Doutorado, com centenas de dissertações e dezenas de teses aprovadas, diversos grupos de pesquisa e a honra de hospedar uma Cátedra UNESCO no momento em que este galgou a excelência aos olhos da agência de fomento e regulação.

A Coletânea Educatio é um espaço de memória! Ao mesmo tempo em que faz a divulgação científica da produção acadêmica, ela nutre cada volume com os registros do ano em curso. E fica o convite para acessarem os capítulos. São dois capítulos que apresentam itinerários históricos que constituíram os 15 anos do Programa, na voz de seus(as) estudantes e professores(as). Na segunda seção, 18 capítulos que se referem a resultados de pesquisas dos estudantes que defenderam suas dissertações e/ou teses nos últimos meses.

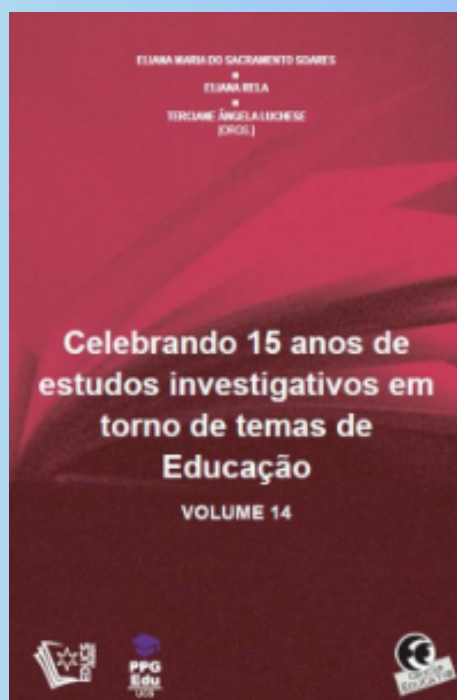
Nosso agradecimento àquelas(es) que ajudaram a construir a Coletânea Educatio, hoje reconhecida como um espaço de memória, por excelência.

LINK PARA ACESSO:

[HTTPS://WWW.UCS.BR/EDUCS/LIVRO/CELEBRANDO-15-ANOS-DE-ESTUDOS-INVESTIGATIVOS-EM-TORNO-DE-TEMAS-DE-EDUCACAO-VOL14-4321/](https://www.ucs.br/educs/livro/celebrando-15-anos-de-estudos-investigativos-em-torno-de-temas-de-educacao-vol14-4321/)

ORGANIZADORAS:

ELIANA MARIA DO SACRAMENTO SOARES
ELIANA RELA
TERCIANE NGELA LUCHESE



DICAS DE LEITURA

POR PROF^a DR JOSÉ EDIMAR D ESOUZA

Com grande alegria compartilhamos o lançamento da obra: “Os grupos escolares: memórias, trajetórias e culturas.

“Rememorar a escola primária nos evoca sentimentos controversos, pois, para alguns, a experiência foi coberta de descobertas e alegrias e, para outros, de muitos desafios e sentimentos que vêm à tona na idade adulta quando, mesmo diante da notoriedade como no caso de Cora Coralina, no brilho das noites de autógrafos, a lembrança da sua infância vem à mente e volta a ser Aninha, a menina do banco das mais atrasadas. Assim, temos aqui uma obra de grande relevância para os estudiosos da história da infância e da educação. A sua leitura certamente será instigante e possibilitará adentrar no cotidiano escolar.” A obra é organizada pelo professor José Edimar de Souza e apresenta resultados de projetos de pesquisa coordenado pelo mesmo, com fomento do CNPq e da FAPERGS. O livro pode ser acessado em formato e-book/epub, de forma gratuita nas plataformas digitais: <https://www.kobo.com/pt/pt/ebook/os-grupos-escolares>

Ou clube do audiolivro:

<https://www.tocalivros.com/ebook/os-grupos-escolares-jose-edimar-de-souza-paco-e-litera>

Caso não consiga clicar no link, você pode copiar esse link e colcar no seu navegador:

<http://os.bookwire.de/rw/download/2004000/A54252E559A5183/9788546225729.epub>

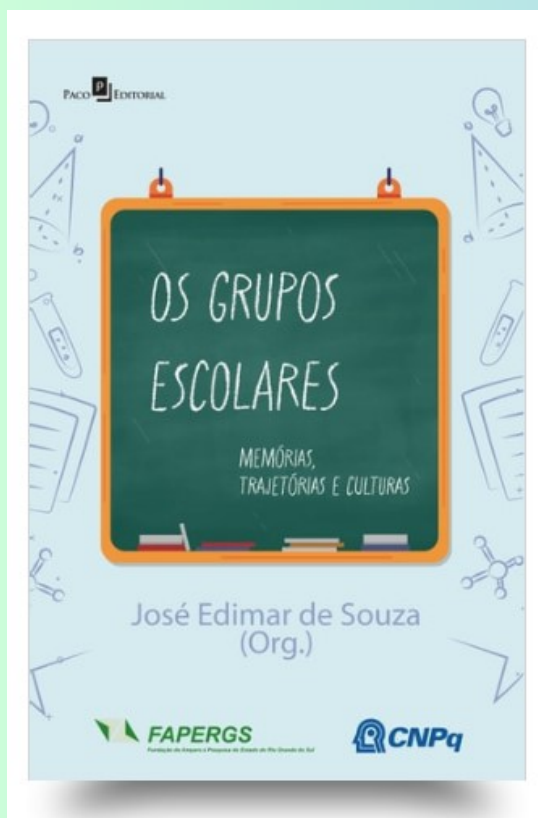
O ebook também já está à venda nas seguintes lojas:

Amazon: <https://amzn.to/4aXOpdt>

Apple: <https://apple.co/3TTTnSy>

Google: <https://bit.ly/3HIHnlo>

Loja Virtual: <http://www.pacolivros.com.br>

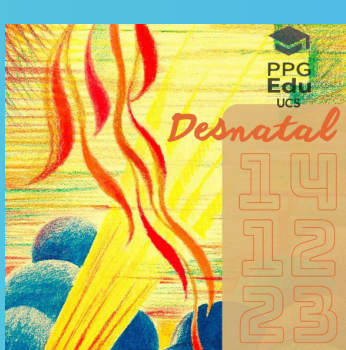


DESNATAL

POR: NATÁLIA EILERT BARELLA

No dia 14 de dezembro no bloco E da cidade universitária foi realizado o DesNatal. Um evento com a proposta de ritualizar esse momento de encerramento de ano e ressignificar o sentido profundo do Natal. A palavra Natal deriva do latim natalis que remete a nascimento. É uma data tradicional no calendário cristão que representa um momento de celebração do nascimento de boas relações, de boas intenções e onde temos por habito presentear e estar com as pessoas que nos são caras. Na proposta trazida pelas professoras do programa Prof. Dra. Eliana Rela e Prof. Dra. Flávia Brocchetto Ramos, enfatiza o espírito de celebração mas traz um diferencial: partilharmos como presente o que já possuímos, seja dons e habilidades, seja roupas, acessórios e demais objetos. Essa proposta reforça o caráter comunitário da celebração em resposta a um consumismo desenfreado que muitas vezes rouba a cena nessa data.

Na celebração docentes e discentes foram convidados a partilharem alimentos, criando uma farta mesa de comida e bebida partilhada (partilha que seguiu acontecendo após o evento, alimentando outras redes e sem desperdício). Após a preparação da mesa iniciamos a celebração com uma roda de Dança Circular Sagrada partilhada pela discente Natália Eilert Barella, onde todos tiveram a oportunidade de experienciar a sagrada e ancestral arte de dançar coletivamente, movimentando o corpo e com ele as emoções. Na continuidade da programação tivemos a discente Amanda Khalil Suleiman Zucco partilhando uma dança artística cheia de encantamento, nutrindo a todos com o poder, a profundidade e a respiração da arte.



DESNATAL

Após esse momento artístico tivemos diversos docentes e discentes partilhando as muitas produções escritas realizadas nesse ano em nosso programa de pós graduação, orientados pelas professoras do programa Prof. Dra. Nilda Stecanela e Prof. Dra. Flávia Brocchetto Ramos junto a discentes doutorandos e pós-doutorandos. (produções que terão uma sessão a parte nesse boletim).

Por fim e ainda dentro dessa atmosfera ritualística de encerramento de ciclo ouvimos poesias cheias de sensibilidade partilhadas pela discente Maria Eduarda Ribeiro da Silva e pela Prof. Dra. Flávia Brocchetto Ramos.



Como encerramento ouvimos ainda as palavras da coordenadora do nosso programa Professora Dra. Andréia Mores, e tivemos um momento de agradecimento e reconhecimento por todas e todos que construíram esse programa, bem lembrados pela Professora Dra. Eliana Maria do Sacramento Soares.

O evento ainda contou com doações que foram recolhidas pelo Projeto Mão Amiga e entregues ao Lar da Velhice São Francisco de Assis e casas de acolhimento sob a responsabilidade do Mão Amiga e teve a participação e organização de outras diversas alunas do corpo discente e professoras do corpo docente, bem como da secretaria, que gostaríamos que se sentissem representadas (os) e agradecidas(os) nesse texto. Um DesNatal feito a muitas mãos.

DESNATAL

Também tivemos a presença de crianças, filhas de discentes, que com sua alegria e brilho infantil representaram esse novo para o qual celebramos e sobre o qual, com alegria e amor, nos debruçamos em nossa área, a Educação.

O DesNatal foi finalizado com muitas partilhas nutritivas, de comidas, objetos, histórias, publicações e doações que reforçaram a importância da experiência comunitária e o valor de estarmos e sermos quem somos, abertas (os) às interações e ao aprendizado coletivo. Foi um evento que trouxe leveza e gratidão para um ano cheio de produções, trabalhos, pesquisas e de muita transformação.



III JORNADA INTERNACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: BRASIL – ARGENTINA: UM OLHAR LATINO AMERICANO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

POR ANTÔNIO PAULO VALIM VEGA

Doutorando do PPGEDU – apwvega@ucs.br

A Jornada foi promovida pela Área de Humanidades, Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul (PPGEDU-UCS), pela Área de Educação da Universidad Nacional Tres de Febrero (UNTREF) de Buenos Aires e pelo Instituto de Investigaciones en la Carrera de la Educación de la Universidad de Buenos Aires – IIICE-UBA. Com a Coordenação Geral do Professor Dr. Geraldo Antonio da Rosa, o evento ocorreu no mês de outubro de 2023, durante dois dias, 11/10 e 12/10/2023. Foram dias de intenso trabalho e estudo. No total, foram seis rodadas de apresentações de trabalhos e debates profícuos e relevantes, em que se discutiu o pensamento latino americano da Filosofia de Educação a partir das ideias partilhadas em artigos completos escritos pelos participantes para o evento.

Docentes e estudantes pesquisadores dos programas de Pós-graduação das três universidades foram provocados a escrever sobre a temática “Um olhar latino americano sobre a filosofia da educação na contemporaneidade”. Foram produzidos vinte oito trabalhos (artigos completos), cujos resumos estão publicados em Caderno de Resumos e podem ser acessados no link: <https://editoranaraiz.wordpress.com/>.

Os debates da III JIBA perpassaram questões ético-políticas da educação, questionando o que está ausente e o que está presente na pedagogia, buscando compreensões e razões de educar em pressupostos éticos. A perspectiva ética transversalizou os discursos pedagógicos e filosóficos.

Entre os tópicos que circundaram a temática do evento, as discussões olharam para a categoria do ensino em profundidade tratando os encontros e desencontros com a macropolítica da prática institucional entendida como gestão educacional. Neste âmbito foram manifestadas críticas às práticas e concepção ideológicas neoconservadoras e defensoras da neutralidade da educação.

A problemática da formação de professores foi largamente debatida, pensando nos espaços formativos e na necessidade de intercâmbios institucionais, entre os espaços que formam e que recebem os docentes em formação. Noutra perspectiva a reflexão de como fortalecer o ensino e a prática docente apontaram para a formação de professores questionando como ensinar e promover a coragem, humildade, amor e tolerância, numa compreensão da espiritualidade. E como desenvolver o pensamento crítico de posicionamento social, político e educativo em contextos permeados pela desigualdade e injustiça social.

Entretanto, o imaginário social e as regulamentações postulam perfis associados à profissão docente em âmbitos acadêmicos e morais, conduzindo debates sobre o cuidado desejável com o trabalho docente. O fazer educação em contexto de turbulências conceituais, sociais e culturais são questionados, pensando formas de construir e realizar uma educação para o desenvolvimento sustentável. Ampliando o debate, para além da formação docente, discutiu-se a educação permanente como política pública para orientar o processo de capacitação profissional em serviços dos profissionais da saúde e como essa proposta contribui para os processos de acreditação hospitalar.

Os trabalhos também encaminharam debates com projetos de investigação do ensino de filosofia em diversos espaços escolares, abordando a contribuição das pedagogias feministas.

d Na esteira de uma filosofia e pedagogia da diferença estiveram presentes os estudos questionando a universalidade da ciência, da economia e dos discursos hegemônicos nas políticas neoliberais escondidas na ideia de democracia e de progresso, descolonizar as novas tecnologias de informação e comunicação uma concepção de transformação e liberdade. Todavia, a ética da libertação e a pedagogia decolonial são colocadas em confronto, buscando aproximar as concepções e relações em que se encontram o movimento decolonial. Contudo, agregou-se no debate filosófico da educação a questão da memória por meio da metáfora “nossos pés nas escolas” permitindo refletir sobre o pensamento nas escolas ao Sul do Sul.

Assim, a conexão das temáticas foram produzindo ecos sobre a filosofia da educação, a pedagogia e a perspectiva decolonial, em que se incluiu o debate sobre a formação de licenciados em educação física, problematizando o corpo como elemento capaz de denunciar as práticas coloniais e colonizadoras. A lógica neoliberal, racismo e educação estabeleceram diálogos reflexivos entre autores clássicos da filosofia, da literatura negra e da pedagogia, anunciando a compreensão de diferentes caminhos e campos científicos no entendimento da vida.

Em outra perspectiva, os debates circularam em torno dos projetos tais como: a) O projeto de pesquisa que busca compreender a proposta de pré-escola em tempo integral articulada às práticas pedagógicas cotidianas b) O programa de Residência Pedagógica (MEC-CAPES-UCS), a interação entre o ensino universitário, a pesquisa acadêmica e a prática de docência nas escolas de educação básica brasileira. c) A percepção de estudantes bolsistas de ensino médio e superior do Campus Caxias do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul (IFRS), o projeto de extensão Origens, Histórias e Trajetórias de LGBTQIA+. d) O campo de pesquisa que inclui as práticas avaliativas, o conselho de classe como uma das prática ordinárias da escola, a busca do objeto de estudo por meio do estado da arte.

III JORNADA INTERNACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: BRASIL - ARGENTINA: UM OLHAR LATINO AMERICANO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE



Imaginário, hermenêutica, relações sociais e de gênero na obra grega intitulada Antígona de Sófocles (497 – 406 a.C.) são perspectivas de estudo que se fizeram presentes na jornada e ajudaram a entrelaçar o debate numa visão da modernidade x mitologia, evocando teorias alternativas para as problemáticas atuais. Em uma proposta filosófico-pedagógica foram abordados estudos freirianos estabelecendo um diálogo com a história de vida do próprio Freire. O enfoque na “carta pedagógica”, se insere como exercício didático para a ação de escrever.

O diálogo e a literatura em estudos sobre a comunicação literária, sinalizam estratégias de contribuição com a pedagogia decolonial. Na esteira da comunicação foram apresentados estudos das diferenças de processamento cognitivos existentes entre as atividades de leitura em materiais impressos em comparação com a leitura em ambiente digitais.

Nesta breve revisão dos trabalhos percebe-se que as discussões trataram sobre questões filosóficas e pedagógicas, em que a preocupação com a educação avançou em tópicos distintos, mas, extremamente conectados com a proposta do evento e com as preocupações que permeiam o contexto de crise na democracia que estamos vivendo na atualidade.

Como palavras finais podemos dizer que os debates desta III Jornada Internacional de Pós-graduação Brasil – Argentina, oportunizaram reflexões e relações significativas para a formação dos estudantes, mestrandos e doutorandos do PPGEDU- UCS, aprofundando o diálogo com os estudos da Filosofia da Educação na América Latina.

III JORNADA INTERNACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: BRASIL - ARGENTINA: UM OLHAR LATINO AMERICANO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE



RODA DE CONVERSA

POR FERNANDA RODRIGUES ZANATTA

Em sua passagem por Caxias do Sul, o Professor António Nóvoa, Reitor honorário da Universidade de Lisboa, foi um dos painelistas convidados para um dos eventos da UCS. Na oportunidade da presença ilustre de Nóvoa pela Universidade, o Programa de Pós-Graduação em Educação possibilitou uma roda de conversa do professor com discentes e docentes do Programa. A atividade enriquecedora, contou com diferentes perguntas ao educador, que correspondeu ao público presente debatendo sobre temas variados da educação e relacionado com suas diferentes obras. Dentre suas falas destacou a relação educação e tecnologia e o papel do educador na atualidade, tanto na educação básica quanto no ensino superior. O momento singular e formativo ocorreu, no dia 19 de outubro, na sala Florense, do UCS Teatro.



I SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO EM CIDADANIA GLOBAL E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

POR: NATÁLIA EILERT BARELLA

O Simpósio de Educação em Cidadania Global e Justiça Socioambiental aconteceu entre os dias 23 e 25 de novembro de 2022 na UCS, com promoção da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Programa de Pós-Graduação em Educação; Centro de Estudos Latino-americanos em Pesquisa e Educação (UCS) e Centro de Estudos Internacionais em Educação (Unisinos) e apoio da Cátedra Unesco Educação em Cidadania Global e Justiça Socioambiental; Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Universidade Católica de Santos (Unisantos); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul (ADPERGS).

Teve como coordenador geral o professor do PPGEdu Prof. Dr. Danilo Romeu Streck e a pós doutoranda Dra. Carolina Schenatto da Rosa e na comissão organizadora as doutoras e doutores: Maria Julieta Abba; Daianny Madalena Costa; Sandro de Castro Pitano; Sueli de Lima Moreira; Guadalupe Corrêa Mota Telmo Adams e a mestranda Thainá Cristina.

O simpósio iniciou na noite do dia 23 com a conferência intitulada: *O Cuidado da Mãe Terra e uma Cidadania sem Fronteiras* com o teólogo Leonardo Boff, que apresentou a urgência de uma mudança de mentalidade para com a relação ser humano e natureza.

No dia seguinte iniciaram as discussões de trabalhos por eixos temáticos. Durante toda manhã as e os participantes apresentaram seus trabalhos, produções e reflexões dentro de cada eixo. Durante a tarde, após um resumo compartilhado sobre os trabalhos da manhã, houve um momento com o grande grupo onde foi possível o aprofundamento sobre cada tema, dividido da seguinte forma: Eixo 1: Cidadania Global, Línguas e Interculturalidade com a Dra. Cátia de Azevedo ; Eixo 2: Cidadania Global, Justiça Socioambiental e Sustentabilidade com o Dr. Telmo Adams e Eixo 3: Cidadania Global, Internacionalização da Educação e Democratização do Conhecimento com a Dra. Maria Julieta Abba.

Durante todo o dia houveram intervenções artísticas de música e celebração, reafirmando a potência e a necessidade de espaços artísticos no meio acadêmico. Também houveram cafés compartilhados para o aprofundamento de vínculos entre os participantes.

No último dia a conferência de fechamento do evento foi realizada pelo Dr. José Ivo Follmann. intitulada: *Ecologia Integral*, mostrou um apanhado geral sobre as temáticas relevantes elencadas ao longo do simpósio e possibilitou aprender com a experiência do conferencista.

Por fim foi realizada a plenária final com as temáticas de: *Projetos em Andamento e Perspectivas em pesquisas; parcerias nacionais e internacionais; publicações e ações comunitária e extensão*. Nesse momento, participantes, conferencistas e coordenadores puderam vislumbrar caminhos possíveis e atitudes em parceria para o fortalecimento da pesquisa nesse tema tão crucial para nosso momento histórico e tão relevante no aspecto humano da existência.

Esse simpósio, além do riquíssimo conteúdo, que trouxe a tona de forma profunda e sensível, criou um espaço-tempo dentro do calendário universitário onde pudemos experienciar de fato o humano unido ao acadêmico, os vínculos como estrutura de pesquisa e o estudo como possibilidade de transcendência e de ressignificação de nossa presença no mundo e do mundo em nós.



CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS DO PPGEDU-UCS - QUADRIÊNIO 2021-2024

POR ELIANA RELA E NILDA STECANELA

No dia 9 de dezembro de 2023, ocorreu um importante encontro, reunindo as comissões das políticas do PPGEduc-UCS, a fim de avançar na sistematização das ações e instrumentos de acompanhamento no processo de autoavaliação. Participaram Coordenação, Colegiado, Comissões das Políticas do PPGEduc-UCS, Secretaria, Representantes discentes. Importante salientar que o processo de Autoavaliação teve seu start em 28/10/22 por ocasião da análise do parecer da avaliação Quadrienal 2017-2022.

Mas o que é e para que serve o processo de construção das políticas do PPGEduc-UCS?

A construção da Política de Autoavaliação do PPGEduc/UCS parte do princípio da articulação entre dimensões e quesitos que compõem o sistema de avaliação da Pós-graduação no Brasil, o qual, por sua vez, produz dados que alimentam e sustentam o processo cuja metodologia desencadeia indicadores metavaliativos que mobilizam a revisitação do Projeto Pedagógico dos cursos de Mestrado e Doutorado, o Planejamento Estratégico e o Regulamento do Programa, todos em articulação com as políticas institucionais e os processos regulatórios da avaliação externa da Pós-Graduação brasileira, orientados pela CAPES.

CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS DO PPGEDU-UCS - QUADRIÊNIO 2021-2024

A construção da Política de Autoavaliação é um processo colaborativo envolvendo docentes e discentes. Para viabilizar, professores e acadêmicos estão atuando em diferentes grupos para construir: Política de acompanhamento de Egressos; Política de Internacionalização; Política de Disseminação e Popularização do Conhecimento; Política de Ações Afirmativas.

Nosso agradecimento pela participação na construção das POLÍTICAS DO PPGEDU-UCS - QUADRIÊNIO 2021-2024



DO SUL AO NORTE: CONSTRUINDO PONTES E AMAR-ZIZANDO A PESQUISA E(M) EDUCAÇÃO

POR CAROLINE SCHENATTO

Em outubro de 2023, em meio ao calor típico e à exuberante natureza de Manaus, foi realizada a 41ª Reunião Anual da ANPED, na UFAM. A Universidade Federal do Amazonas (UFAM) - uma das mais antigas e importantes instituições de ensino superior do Brasil - sediou esse evento, que é o maior encontro de pesquisadores em educação da América Latina. Fundada em 1909 e localizada no coração da Amazônia, a UFAM se destaca por seu campus imenso, abrangendo 6,7 milhões de metros quadrados e constituindo um dos maiores fragmentos florestais urbanos do mundo dedicados a uma instituição de ensino superior.

O local reflete perfeitamente o tema do encontro, afinal, não há espaço melhor para discutir as bases para “amar-zonizar” a educação do que o coração pulsante da floresta, em um evento que integrou saberes tradicionais e científicos, destacando o papel crucial da educação na reconstrução social e política do Brasil, com ênfase nas questões indígenas e ambientais.

O PPG em Educação foi bem representado no encontro: estavam presentes a professora Andréia Morés, coordenadora do Programa, a professora Terciane Luchese, o professor José Edimar de Souza, as pós-doutorandas Andréa Wahlbrink (bolsista Capes), Carolina Schenatto da Rosa (bolsista Fapergs/CNPq) e a doutoranda Velci Vieira.

Durante a reunião, a professora Luchese participou de atividades relacionadas à Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) e do GT02, voltado à História da Educação. Este grupo também contou com a participação do professor José Edimar, representante do comitê científico, que apresentou o trabalho “O Grupo Escolar Humberto de Campos (Estância Velha/RS, 1934-1959) nas memórias de egressos: institucionalização e escolarização”. A professora Andréa Morés, além de estar presente nas reuniões de entidades e associações científicas, acompanhou as atividades do GT 08 - Formações de Professores, apresentando o trabalho “Educação superior e processos formativos: inovações e tessituras reflexivas”.

DO SUL AO NORTE: CONSTRUINDO PONTES E AMAR-ZIZANDO A PESQUISA E(M) EDUCAÇÃO

As pós-doutorandas participaram das atividades. Carolina apresentou o trabalho “Existe cidadania global que não seja popular? Aportes a partir da perspectiva latino-americana” no GT 06 – Educação Popular. A proposta está vinculada aos estudos desenvolvidos no âmbito da Cátedra UNESCO em Educação para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

A participação de membros do PPG em um evento dessa magnitude não só destaca a qualidade e a relevância das pesquisas, mas também contribui para a troca de conhecimentos e experiências com outros profissionais e pesquisadores da área, reforçando a importância de debates e colaborações inter-regionais.





EVENTOS

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL
HISTÓRIA DAS MIGRAÇÕES NO CONTEXTO DOS 200 ANOS DE
MIGRAÇÕES ALEMÃS PARA O BRASIL
E XXV SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO
21 - 24 DE JULHO DE 2024
FACULDADES EST / COLÉGIO SINODAL (MORRO DO ESPELHO, SÃO
LEOPOLDO/RS) - EVENTO PRESENCIAL
E-mail para contato: xxvsimposioimigracao@gmail.com**

**I JORNADA DE LITERATURA E EDUCAÇÃO 2024
DE 19 A 23 DE FEVEREIRO
ON-LINE PUC - SÃO PAULO**

**IV SEMINARIO INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN RURAL EN
AMÉRICA LATINA IRICE
A REALIZAR-SE EN FORMA VIRTUAL DEL 24 AL 26 DE ABRIL DE
2024.**

**ANPESUL
SÃO LEOPOLDO-RS (UNISINOS) | 20-24 DE OUTUBRO DE 2024**



PERIÓDICOS

FLUXO CONTÍNUO

- Revista Educação & Realidade - Qualis A1.
- Pesquisa em Educação em Ciências - Qualis A1.
- Revista Educação (UFSM) - Qualis A2.
- Revista Teias - Qualis A2.
- Revista Linhas Críticas - Qualis A2.
- Revista Eletrônica de Educação - Qualis A2.
- Revista Diálogos das Letras - Qualis A3.
- Revista Exitus - Qualis A4.
- Educa - Revista Multidisciplinar em Educação - Qualis B1.
- Revista Transmutare - Qualis B2

DOSSIÊS E CHAMADAS

Políticas Linguísticas e de Internacionalização à luz do legado de Paulo Freire

Revista Contexto e Educação - Qualis A2
Unijui
Submissão até 10 de abril de 2024

Internacionalização e Ensino de Línguas estrangeiras: perspectivas plurilíngues

Revista Domínios da Linguagem - UFU
Qualis A1
julho de 2024

Memórias ocultas: debates em torno da verdade, dos silenciamentos e do esquecimento

Revista NUPEM - Qualis A4
Universidade Estadual do Paraná
Submissão até 15 de janeiro de 2024

Formação de professores que ensinam matemática e Identidade Profissional Docente

Revista NUPEM - Qualis A4
Universidade Estadual do Paraná
Submissão até 01 de abril de 2024

O IMPACTO SOCIAL E CULTURAL DAS PLATAFORMAS DE MÍDIA DIGITAL

Revista Convergências: estudos em Humanidades Digitais (CONEHD)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG)
Submissão até 30 de janeiro de 2024

Ações feministas/corpos decoloniais: cenários do sul

Revista Urdimento - Qualis A1
Universidade do Estado de Santa Catarina
Submissão até 30 de junho de 2024

Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio

Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade - Qualis A2
Universidade do Estado da Bahia
Submissão até dia 03 de março de 2024





GRUPOS DE PESQUISA

OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Nilda Stecanela - Líder
Andréia Morés - Vice-Líder

Linhas de Pesquisa:

1. História, Culturas e Políticas Públicas
2. Docência, Currículo e Formação Docente
3. Estudos Freireanos
4. Tecnologias Educacionais



GRUPOS DE PESQUISA

GP História da Educação, Imigração e Memória (GRUPHEIM)

Liderado pela professora Terciane Ângela Luchese, tendo o professor José Edimar de Souza como vice-líder do grupo

GP Educação, Filosofia e Multiplicidade na Contemporaneidade

Coordenação do professor Vanderlei Carbonara e da professora Sônia Regina da Luz Matos

GP Formação Cultural, Hermenêutica e Educação da Serra Gaúcha (GPFORMA- SERRA)

Liderado pelo professor Geraldo Antônio da Rosa

GP Educação e Pesquisa na América Latina: Convergências Teóricas e Metodológicas

Vice-coordenação do professor Danilo Romeu Streck

GP Observatório de Leitura e Literatura - OLLI

Coordenado pela professora Flávia Brocchetto Ramos

GP Conectividade

Coordenado pela professora Eliana Rela

GP Laboratório de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Lavia)

Coordenado pela professora Eliana Maria do Sacramento Soares e tem como vice- líder a professora Carla Beatris Valentini

GP Linguagem, Educação e Semântica

Coordenado pela professora Tânia Maris de Azevedo

CELAPED: Centro de Estudos Latino-Americanos em Pesquisa e Educação

Coordenado pelo professor Danilo Streck

Fonte: <https://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/educacao/grupos-de-pesquisa/>



Me chamo Roseli Maria Bergozza, sou egressa do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, da Universidade de Caxias do Sul. Ingressei no Programa em 2009 e destaco a relevância das contribuições do Corpo Docente para dar sentido e burilar o meu objeto de estudo, período profícuo e de muita aprendizagem.

Boaventura de Souza Santos afirmou que todo o conhecimento é autoconhecimento e nesse sentido, a minha trajetória pessoal e profissional pode ser dividida em antes e depois do Mestrado.

Adensar os temas relacionados à Educação e sobretudo, os meandros da História da Educação foram imprescindíveis para qualificar a minha prática e os meus fazeres como professora-pesquisadora.



MOMENTO DESCONTRAÇÃO

POR FABIANA PEROTONI

Esse quadro foi pensado como um momento de humor em meio ao estresse da vida acadêmica. Os memes e piadas envolvendo pós-graduação geram risos, mas também identificação, já que falam de situações típicas do aluno pesquisador.

PIADINHAS CIENTÍFICAS

- 1 - O que um álcool disse para o outro? Etanóis!
- 2 - Conte uma piada química... não houve reação.
- 3 - O que um cromossomo disse para o outro? Cromossomos felizes!
- 4 - Por que as estrelas não fazem miau? Porque astronomia.
- 5 - O que é pior que ser atingido por um raio?
R: ser atingido pelo diâmetro, que tem o dobro do tamanho!!!
- 6 - Por que Stálin não atende o telefone?
Porque ele tem medo de que seja Trótski.

Veja mais em:

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2016/06/9-piadas-cientificas-que-vaio-melhorar-o-seu-dia.html>

<https://hypescience.com/as-melhores-piadas-de-ciencia-que-voce-nos-contou/>

Eu, aproveitando o Natal e chega uma mensagem do(a) Orientador(a)



Quando envio tudo que o(a) Orientador(a) solicitou



"Como vai a pesquisa?"



"Como vai o Doutorado?"

Eu, me arrumando para ir fazer Enem e reiniciar minha vida acadêmica



Imagens: @doutoradodadepressao

Texto de: Fabiana Perotoni

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - UCS

Coordenação e secretaria do PPGEdu:

Prof. Vanderlei Carbonara
vanderlei.carbonara@ucs.br
Coordenador do PPGEDU - UCS

Profa. Andréia Morés
anmores@ucs.br
Coordenadora Adjunta

Karina da Rosa Daros De Rossi
ppgedu@ucs.br
Secretária do PPGEDU - UCS

Cláudia Elaine Benatto
ppgedu@ucs.br
Secretária do PPGEDU - UCS

Coordenadoras do Boletim do PPGEdu:

Fabiana Perotoni
fperoton@ucs.br
Doutoranda do PPGEDU - UCS

Fernanda Rodrigues Zanatta
frzanatta@ucs.br
Doutoranda do PPGEDU - UCS

Natália Eilert Barella
nebarell@ucs.br
Doutoranda do PPGEDU - UCS

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PPGEDU UCS:

Cidade Universitária – Bloco E – Sala 306
Rua Francisco Getúlio Vargas, nº 1130. Bairro
Petrópolis. Caxias do Sul - RS - 95070-560

Atendimento: de segunda à sexta-feira,
das 8h às 11h30min e das
13h30min às 20h15min.

Telefone: (54) 3218-2100 - Ramal 2824

[Site institucional](#)

[Página no Facebook](#)

[Página no Instagram](#)

[CANAL no youtube](#)

Mestrado e Doutorado em Educação



Conceito 5
**PÓS-
graduação**
UCS*

O Programa de Pós-Graduação em Educação é recomendado pela CAPES e recebeu pela sua excelência Conceito 5.

O Mestrado e o Doutorado formam pesquisadores de alto nível comprometidos com a inovação, a qualificação, a diversidade e a inclusão social, em nível de Educação Básica e Superior.

Público-alvo:

Mestrado: graduados em nível superior em diferentes áreas do conhecimento, com proposta de investigação vinculada a uma das linhas de pesquisa.

Doutorado: mestres em diferentes áreas do conhecimento, com proposta de investigação vinculada a uma das linhas de pesquisa.

Linhas de pesquisa:

História e Filosofia da Educação

Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão

Conheça o Mestrado e o Doutorado em Educação!

Faça parte deste grupo!

Saiba mais
no QR Code



Telefone: (54) 3218-2100 | Ramal 2824

Campus-Sede - Bloco E - Sala 306

E-mail: ppgedu@ucs.br





QUE 2024 SEJA UM ANO DE
MUITOS AVANÇOS EM
NOSSAS PESQUISAS E
ESTUDOS E QUE JUNTOS
POSSAMOS PARTICIPAR DE
MOMENTOS DE PARTILHA E
CONHECIMENTOS NO
PPGEDU.

